



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS – CAMPUS JORGE AMADO

CONSULTA PARA A ESCOLHA DO DECANATO DO INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS DO CAMPUS JORGE AMADO – UFSB

CHAPA EFETIVAÇÃO

Márcio Augusto Vicente de Carvalho / Jeane Alves de Almeida

chapaefetivação@gmail.com



“QUEM É VOCÊ, DIGA LOGO...QUE EU QUERO SABER”

Márcio Augusto Vicente de Carvalho (DECANO)

Formação acadêmica/titulação:

2008 - 2015 Doutorado em Filosofia (Conceito CAPES 6). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Título: Auto-organização e nação em Michel Debrun, Ano de obtenção: 2015. Orientador: Itala Maria Loffredo D'Ottaviano. Palavras-chave: Auto-organização; Nação; Michel Debrun; Neomecanicismo. Grande área: Ciências Humanas Grande Área: Ciências Humanas / Área: Filosofia / Subárea: Filosofia Brasileira.

2000 - 2002 Mestrado em Sociologia (Conceito CAPES 6). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Título: Sociabilidade e Escassez, Ano de Obtenção: 2002. Orientador: Leila da Costa Ferreira. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. Palavras-chave: Edgar Morin; Sociologia; Escassez; Sociabilidade; Complexidade (Filosofia); Auto-organização. Grande área: Ciências Humanas Grande Área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Sociologia Ambiental.

Câmpus Jorge Amado

Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus-Vitória da Conquista, km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna - Bahia, CEP 45.613-204.

Fone: +55 73 3211-8749

www.ufsb.edu.br



1996 - 1998 Graduação em Bacharelado em Ciência Política. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Entre 2002 e 2009, fui Analista de Projetos na FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos. Ali, trabalhei em diversos departamentos, analisando projetos desde a área de telecomunicações até de tecnologias para o desenvolvimento social.

Entre 2003 e 2005 fui Chefe de Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos, ficando responsável pelas políticas de capacitação, plano de cargos e salários, promoção, biblioteca e reequadramento funcional de aproximadamente 450 funcionários. Em 2009 fui aprovado no concurso para Prof. Assistente na Universidade Federal da Bahia, no Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável, Campus de Barreiras/BA. Logo em 2009, fui co-autor do PPP do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. Em 2011, fui eleito para a coordenação do Colegiado do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, cargo que exerci até minha redistribuição para a Universidade Federal do Sul da Bahia. Entre abril de 2014 e janeiro de 2015 fui Coordenador de Aprendizagem na Diretoria de Ensino e Aprendizagem da Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica. O setor foi responsável por toda inserção inicial de dados no eMec, pela preparação do sistema (SISUGestão) para o ingresso via SISU 2014.2 e pela especificação do sistema criado pela Pró-Reitoria de Tecnologias da Informação e Comunicação para seleção dos ingressantes aos CUNIs, em 2014.3. Coordenamos todas as fases de matrícula de ingressantes, com o auxílio de colegas (servidores docentes e técnico-administrativos) dos três campi. Junto à Diretoria, trabalhamos ativamente na confecção das primeiras versões dos PPCs dos cursos de primeiro ciclo. Em novembro de 2015 fui eleito Coordenador do Colegiado do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades de nosso campus e, em março de 2016, Coordenador do Núcleo Docente Estruturante do curso. Realizamos o árduo processo de reforma do PPC do curso.

Jeane Alves de Almeida (VICE-DECANA)

CV: <http://lattes.cnpq.br/3413390313910402>

Pós-Doutorado. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil. Bolsista - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

1999 – 2003 - Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) (Conceito CAPES 5) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Bolsista - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. 1996 – 1999 - Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) (Conceito CAPES 5) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Bolsista - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS – CAMPUS JORGE AMADO

1992 – 1995 – Graduação - Licenciatura em Ciências biológicas Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Bolsista - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL E EXPERIÊNCIA ACADÊMICA (2004 A 2013-UFT&2014-ATUAL UFSB) •Diretora de Multimídia e Conteúdos Digitais/PROTIC/UFSB •Pró-reitora Adjunta da PROGEAC •Diretora de Seleção e Avaliação Acadêmica/PROGEAC/UFSB •Coordenação de Conteúdos Digitais/PROTIC/UFSB •Membro do conselho diretor do campus de Araguaína •Membro do Conselho de ensino, Pesquisa e Extensão da Reitoria da UFT-Palmas •Coordenação de Educação a Distância da UFT •Coordenação de curso de Biologia •Presidente do Fórum de Coordenadores dos Cursos de Biologia do Sistema UAB/CAPES. •Avaliadora de instituições participantes do sistema UAB/CAPES •Professora dos Cursos de Graduação e Pós Graduação da UFT •Professora de Cursos de Primeiro Ciclo da UFSB PESQUISA CIENTÍFICA & EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA •Projetos: de estresse oxidativo e modificações metabólica em espécies de peixes tropicais submetidos a alterações ambientais. •Pesquisas na área da educação, orientando alunos de graduação em seus trabalhos de conclusão de curso. Na quase totalidade das pesquisas realizadas os resultados foram publicados em revista de circulação nacional. •Na extensão Universitária: destaco a coordenação do projeto Cimba Recicla com o objetivo de desenvolver a consciência ambiental e buscar a solução para o lixo produzido dentro do Campus. Este projeto é desenvolvido juntamente a estudantes dos cursos do REUNI da UFT/Araguaína •Organização de eventos locais •Participação de bancas de concurso internas e externas (UnB e UFMT) •Membro de comissões representativas no MEC •Membro de bancas de avaliação de vestibular local •Construção dos projetos pedagógicos dos cursos de biologia EaD e da Licenciatura em Biologia da UFT

PROGRAMA POLÍTICO-ACADÊMICO (RESUMO)

CONTEXTUALIZAÇÃO DO IHAC CJA

A estrutura administrativa da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) centraliza a gestão acadêmica dos cursos de Primeiro Ciclo nos Institutos de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC), unidade universitária responsável pela oferta de cursos de graduação nas modalidades Bacharelado Interdisciplinar (BI) e Licenciatura Interdisciplinar (LI) e pela gestão dos Colégios Universitários da na Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI) no seu território de abrangência, bem como dos Complexos Integrados de Educação. Também é responsável pela articulação da oferta de componentes curriculares dos cursos de Primeiro Ciclo e da Formação Geral da Área Básica de Ingresso (ABI), com especial atenção aos Componentes Curriculares da Formação Geral, oferta comum aos estudantes dos Bis, das LIs e para estudantes que tiveram a entrada na UFSB através da Área Básica de Ingresso (ABI), seja na Sede ou na Rede CUNI. Como

Câmpus Jorge Amado

Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus-Vitória da Conquista, km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna - Bahia, CEP 45.613-204.

Fone: +55 73 3211-8749

www.ufsb.edu.br



a ABI é única opção de ingresso na Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários, tem-se na gestão da oferta da Formação Geral um ponto crucial para a Efetivação da política proposta pela Universidade para a Rede CUNI no território de abrangência do CJA.

Com início de atividades eletiva em 2014, o IHAC-CJA tem atualmente 845 estudantes com matrícula ativa nos nove cursos do Primeiro Ciclo ofertados, com expressivo número de estudantes ativos da entrada do ABI (aproximadamente 50% dos estudantes ativos do campus), cursando componentes curriculares da Formação Geral na SEDE e nos Colégios Universitários da Rede CUNI-CJA. Esse quadro aponta para uma importante reflexão: como articular o planejamento acadêmico da oferta dos cursos de da Formação Geral, comum aos estudantes da ABI, dos Bis e das LIs, com componentes específicos dos cursos de Primeiro Ciclo com o quadro atual de professores desta unidade acadêmica? Há de se considerar que os professores lotados nesta unidade acadêmica têm que se dedicar à atuação em componentes curriculares da Formação Geral, componentes específicos de Área de Formação, Formação Específica, nos Cursos de Segundo Ciclo (iniciando a curto prazo) e Pós Graduação, além de desenvolver atividades de pesquisa e extensão articuladas a sua atuação acadêmica de educador.

Adicionado a isto, em uma universidade em construção que carece de infraestrutura básica, carência que vai desde espaços de trabalho acolhedores para os professores desenvolverem seus afazeres didáticos pedagógicos, até espaços que propiciem o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa e extensão. Sem a Efetivação do descrito acima, a matriz político-pedagógica desta universidade está comprometida, e deste comprometimento certamente resultará a ineficiência formativa, comprometendo assim a tão almejada excelência acadêmica.

Nesse sentido, urge uma qualificada discussão em três aspectos fundamentais: primeiro, como aperfeiçoar a oferta acadêmica em um regime curricular quadrimestral, propiciando a otimização da infraestrutura existente e de recursos pedagógicos disponíveis; segundo, como dar fluxo aos processos emergentes de uma arquitetura curricular organizada em ciclos de formação, com modularidade progressiva e certificações independentes a cada ciclo; e terceiro como combinar propostas pautadas no pluralismo pedagógico e uso intensivo de recursos tecnológicos com os desafios postos pelos limites de recursos financeiros, materiais e humanos no quadro atual da universidade.

O programa curricular dos três primeiros quadrimestres nos CUNIs corresponde à etapa de Formação Geral dos BIs e das LIs ofertada no campus sede do IHAC. Inicialmente pensado em oferta mediante acesso digital, pressupõe contribuição ativa do corpo docente do IHAC para a produção de conteúdos, organização e elaboração de material didático, além de Efetivação de práticas educativas pautadas em aulas, exposições e debates, transmitidos em tempo-real e/ou



gravados em plataformas digitais a serem disponibilizados aos Colégios Universitários. A Efetivação da integração pedagógica de cada ponto da Rede Anísio no modelo proposto, depende não somente das contribuições docentes, mas principalmente de um pacote de equipamentos de tele-educação de última geração, conectados a uma rede digital de alta-velocidade, inicialmente implantada pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e gerenciada pela equipe de TIC da UFSB.

A não Efetivação deste modelo de gestão de processos educativos compromete sobremaneira a gestão dos processos acadêmicos, principalmente a oferta dos componentes curriculares nos Colégios Universitários. O IHAC se insere, ainda, num contexto de relativa desorganização institucional, fruto de nossa origem recente, que provoca efeitos desmobilizadores em cascata. Por exemplo, demandar um calendário fixo de reuniões do CONSUNI, com distribuição da proposta de pauta com uma semana de antecedência, permitiria ao decanato consultar sua congregação previamente à reunião, e os coordenadores de curso consultarem seus colegiados, fortalecendo estas instâncias e efetivando a participação democrática de mais ampla parcela da comunidade.

CINCO (05) PROPOSTAS PRINCIPAIS

Com estas reflexões, buscamos aqui delinear uma proposta unificadora de gerenciamento institucional no âmbito do IHAC-CJA, que aglutine idéias, propostas e caminhos e apontem para a Efetivação dos pressupostos básicos para a formação acadêmica na UFSB. Baseado na ideia central do compartilhamento de propostas e projetos, na gestão integrada dos processos acadêmicos com os colegiados de curso na sede e na Efetivação das propostas didáticos-pedagógicas na Rede CUNI do CJA e do CIE sob responsabilidade do IHAC. Este Projeto político acadêmico para o IHAC-CJA pauta-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e tem as principais propostas:

1. Aperfeiçoar a Gestão Acadêmica e os Processos Pedagógicos atuando para estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania ativa e pela função social da educação superior; fomentar práticas que permitam o desenvolvimento acadêmico em padrões de qualidade e de excelência nas atividades de ensino-aprendizagem, mediante a formação de grupos de aprendizagem estruturados de natureza coletiva e interdisciplinar.
2. Promover a formação nas Licenciaturas Interdisciplinares de profissionais docentes de elevada qualificação acadêmica, científica, tecnológica e cultural e apontar caminhos que resultem na elevação da qualidade da formação dos estudantes dos cursos de Primeiro Ciclo, da diminuição da evasão e promoção do sucesso acadêmico, e valorizando a articulação de atividades integradas de



ensino, pesquisa e extensão universitária, além de formular estratégias da oferta de componentes curriculares que garantam a aderência de competências docentes em suas áreas de atuação, sem perder a perspectiva interdisciplinar proposta nos PPCs de cada curso de Primeiro Ciclo.

3. Promover a Administração dos Processos Acadêmicos, Efetivando Ações que resultem no(a): Normatização os fluxos e processos dos Colegiados de Curso, Congregação e Colégios Universitários, pautando em resultados significativos e isonomia entre as instâncias que compõem o IHAC-CJA; estabelecendo procedimentos operacionais para o fluxo de processo/documentos e seu arquivamento para fins de registro, e definindo papéis e responsabilidades do corpo técnico-administrativo nestes fluxos. Essa normatização deve ser uma Efetivação do funcionamento do Conselho de Campus, composto pelo Coordenador de Campus e pelos Decanos do IHAC e dos Centros de Formação. Também o fortalecimento dos colegiados de curso, tornando essas instâncias espaços democráticos de debate e deliberação de ideias, projetos e propostas, garantindo a participação efetiva dos três segmentos da Universidade.

4. Atuar junto às instâncias superiores para maior celeridade na implantação dos laboratórios e ampliação do acervo bibliográfico disponível na biblioteca da UFSB/CJA, criando ambientes de convivências, de produção de conhecimento, saber e fazer acadêmico.

5. Definir estratégias de aproximação da gestão do IHAC com os Colégios Universitários por meio da criação de canais virtuais e visitas presenciais sistemáticas, além de divulgação das ações e projetos desenvolvidos, criando espaços de debate, escuta e reflexão dos processos de competência do IHAC.

PROPOSTAS DA CANDIDATA A VICE DECANA PARA A GESTÃO ACADÊMICA E INTEGRAÇÃO DAS UNIDADES DA REDE ANÍSIO TEIXEIRA DE COLÉGIOS UNIVERSITÁRIOS E DO COMPLEXO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO

Também objeto da gestão do IHAC, a rede de Colégios Universitários representa a unidade com papel principal na integração social no entorno da instituição e, por este motivo, merece um olhar especial, principalmente na gestão dos processos acadêmicos e da logística de funcionamento no cotidiano desta unidade. Organizados em rede, os Colégios Universitários compreendem uma proposta que, com a implantação da UFSB, está submetida ao teste de viabilidade logística e operacional visando à transformação da realidade social e educacional da Região Sul da Bahia. Com quatro Colégios Universitários ativos, o IHAC-CJA tem como grande desafio viabilizar o funcionamento das unidades da Rede CUNI nas cidades de Ilhéus, Itabuna, Ibicaraí e Coaraci, sem



comprometer as estruturas de gestão local, garantindo a isonomia na oferta de componentes curriculares, na criação de espaços acolhedores para estudantes e professores, prezando a mesma perspectiva formativa ofertada na Formação Geral para os cursos com oferta na Sede. Compete também à gestão acadêmica do IHAC promover a integração das unidades da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários e dos Complexos Integrados de Educação (CIEs) no respectivo campus. Os Complexos Integrados de Educação constituem um programa estratégico para o desenvolvimento da UFSB. A partir da criação dos CIEs, a UFSB passa a atuar em co-responsabilidade com as escolas da rede Estadual de Ensino da Região Sul para a formação continuada de professores. Com a implantação do CIE no Colégio Amélia Amado em Itabuna a partir de 2016, emerge a necessidade de gestão próxima de componentes de formação continuada ofertada ao corpo docente das escolas, criando assim uma demanda maior para a articulação das atividades docentes lotados no IHAC para este fim. A gestão do IHAC deve, ainda, responder pela qualidade da vivência dos discentes, tanto na sede quanto nos CUNIs. A falta de espaços de vivência adequados no campus atual deve ser abordada com criatividade e diálogo entre os três segmentos, discentes e servidores docentes e técnico-administrativos. A falta de tais espaços desestimula a presença de todos, reduzindo as importantes interações entre indivíduos e gerando um ambiente de trabalho pouco acolhedor. Isso tem impactos diretos no rendimento acadêmico dos estudantes, no desenvolvimento das atividades acadêmicas docentes, principalmente no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão universitária.

1. Promover, por meio da criação de grupos de trabalho, a elaboração de materiais didáticos, destinados principalmente à conteúdos da Formação Geral nos CUNIs, dada a dificuldade de acesso às bibliografias atualmente.
2. Incentivar a realização de atividades de ensino integradas com participação efetiva dos discentes nos CUNIs e SEDE, tais como ciclo de palestras, seminários, etc., de forma que estes possam ser realizados de forma alternada em cada espaço da Rede Anísio Teixeira.
3. Incentivar a criação de programas de extensão voltados especificamente para os CUNIs e para o Complexo Integrado de Educação, aproximando os discentes da sociedade de modo a ressaltar a importância de ambos na vida acadêmica.
4. Estimular a vinculação dos grupos de pesquisa às áreas prioritárias e às políticas públicas e de desenvolvimento regional, fomentando assim a correção de desigualdades sociais, regionais, com a interiorização da universidade através da Rede CUNI e do CIE.